

PETROLOGIA DA SUÍTE TETE, PORÇÃO CENTRO-NORTE DE MOÇAMBIQUE: FORMAÇÃO DE UM COMPLEXO MÁFICO ESTRATIFORME E A FRAGMENTAÇÃO DA PORÇÃO SE DO GONDWANA NO MESOPROTEROZOICO

Ruy Paulo Philipp¹; Rômulo Machado², Daúd Jamal³, Estevão Samburane³, Umberto Giuseppe Cordani², Colombo Gaeta Tassinari²

¹ Instituto de Geociências, UFRGS, CNPq; ² Instituto de Geociências, USP, CNPq; ³ Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique.

RESUMO: A Suíte Tete (Gabro-Anortosito) ocorre na Província de nome homônimo, porção centro-norte de Moçambique. As unidades desta suíte são alongadas na direção N80oW (160 km x 60 km). Possui uma geometria estratiforme subhorizontal, constituída por uma associação de gabros, melagabros, troctolitos, leucogabros e anortositos, que ocupam uma área de cerca de 6000 km² e espessura entre 2 e 3 km. Em termos tectônicos, a região estudada é composta por três principais placas litosféricas Pan-Africanas: Gondwana Leste, Oeste e Sul. A colocação da Suíte Tete foi controlada em parte pela Zona de Cisalhamento Mussacama (ZCM) e ocorreu logo após a colisão e consolidação da orogênese Grenviliana. Conforme dados U-Pb inéditos (SHRIMP em zircão), a colocação desta suíte ocorreu ao redor de 1.05 Ga, e foi em parte contemporânea aos charnockitos ('Granito Castanho') e granitos da Suíte Desenharama. Esta associação bimodal correlaciona-se com outras associações clássicas (Anortosito-Mangerito-Charnockito-Granito), formadas por fusão de porções desidratadas da crosta inferior. Foram efetuados estudos de campo ao longo de duas seções: (a) Zobue-Tete (NE-SW) e (b) Tete-Monte Chiuta (NW-SE) e coletadas amostras para estudos de geoquímica e geocronologia. Conclui-se, a partir destes estudos, pela existência de uma porção basal situada mais ao norte, caracterizada por camadas estratiformes e maciças de melagabros, gabros e troctolitos, com ocorrência subordinada de leucogabros e raros anortositos. Para sul da seção, em direção a Tete, há diminuição da espessura das camadas de gabros e aumento de frequência dos leucogabros e de espessura dos anortositos (até 250 metros). Estes dados sugerem que o zoneamento do corpo principal de direção E-W, constituído por camadas basais situadas ao norte, e a porção superior da câmara magmática estaria localizada ao sul. O limite sul do corpo estratiforme é afetado por uma zona de cisalhamento dúctil de direção N60oW, responsável pela geração de um bandamento gnáissico e dobras fechadas e apertadas nas zonas de alta deformação. A paragênese metamórfica dos metagabros, composta por plagioclásio+hornblenda+granada, indica condições metamórficas do início da Fácies Granulito de pressão intermediária. Esta zona de cisalhamento tem mergulhos subverticais e lineações de estiramento mineral e mineral com caimento moderado (15 a 30°), preferencialmente para NW e SE, indicando caráter oblíquo. Os gnaisses miloníticos de alta temperatura mostram indicadores cinemáticos (pares de foliações S-C e porfiroclastos assimétricos) com movimentação principal sinistral. Esta estrutura de alta temperatura é afetada por zonas de cisalhamento dúctil-rúptil, gerando um padrão tardio de dobras suaves a abertas, com eixos orientados N30-85oE. As estruturas deformacionais e o metamorfismo aqui descrito foram gerados pelo evento colisional associado a ciclo Pan-Africano (Neoproterozoico).

PALAVRAS CHAVE: GABROS-ANORTOSITOS, MESOPROTEROZOICO, SUITE TETE